



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Influência das expressões regionais nas consultas médicas

Luma Taveira Nunes. Universidade Federal do Ceará (UFC). lumaaa_a@hotmail.com
 Ana Beatriz Cavallari Monteiro. Universidade Federal do Ceará (UFC). abcavallari@gmail.com
 Ize Melo Amaral. Universidade Federal do Ceará (UFC). izemelamaral@gmail.com
 Valéria Portela Lima. Universidade Federal do Ceará (UFC). portela.vl@gmail.com
 Olivian Silva Queiroz. Universidade Federal do Ceará (UFC). olivanqueiroz@gmail.com

Introdução: A comunicação é um importante fator na construção do relacionamento médico-paciente. Um grande desafio enfrentado pela classe médica é “traduzir” e entender o discurso dos pacientes, formado principalmente por diferentes expressões regionais. No estado do Ceará, o entendimento das palavras utilizadas pelos pacientes torna-se um fator bastante relevante para uma consulta médica de qualidade.

Objetivos: Relatar a experiência dos integrantes da LIMFACS no entendimento das expressões regionais utilizadas pelos pacientes durante as consultas médicas dos postos de saúde de Sobral, Ceará. E refletir sobre a importância destes termos para a formação das hipóteses diagnósticas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Semanalmente, os membros da Liga de Medicina de Família e Comunidade de Sobral acompanham consultas médicas em postos de saúde da cidade. Durante esta atividade, os acadêmicos têm a oportunidade de conhecer o dia-a-dia do médico de família e as diversas dificuldades enfrentadas, dentre elas a comunicação médico-paciente, marcada em sua maioria pelo uso de expressões regionais pelo consultando. Diferentes termos são utilizados, de forma que, em muitos casos, os profissionais e acadêmicos necessitam pedir descrições mais detalhadas das características apresentadas para formação do diagnóstico. Após 01 ano de acompanhamento, os acadêmicos fizeram um relato sobre esta experiência.

Resultados: A comunicação se mostra como uma competência geral de grande importância entre os profissionais de saúde para o trabalho em Atenção Primária, e a dificuldade na compreensão de termos usados pelo paciente pode ser prejudicial, desde que não sejam esclarecidos. Diante disso, em face dos mais diversos regionalismos utilizados pelo paciente para designar sintomas, observou-se uma necessidade crescente em desenvolver uma comunicação mais aberta entre médicos e pacientes que possibilite uma maior qualidade na relação. O médico deve incorporar aos seus cuidados a percepção do paciente acerca de sua doença, instigando-o a explicar melhor suas expressões para que cheguem a um plano de consulta comum.

Conclusão ou Hipóteses: Dessa forma observou-se a necessidade do aperfeiçoamento da comunicação durante as consultas médicas para a melhoria da relação médico-paciente, essencial para uma conduta terapêutica de qualidade. Para isso, deve-se considerar o contexto cultural e social do paciente, além de estimular um diálogo aberto de modo que haja a compreensão necessária das expressões regionais para um diagnóstico preciso.

Palavras-chave: Saúde da Família. Comunicação. Diagnóstico.